



53 Maria Santiago Bessa; 34. DNOCS – Departamento Nacional de Obras Contra as Secas – Sr.  
54 José Audísio Girão Barreto; 35. EMATERCE – Empresa de Assistência Técnica e Extensão  
55 Rural do Ceará – Sr. João Batista Nogueira de Sousa; 36. Fundação Cearense de Meteorologia e  
56 Recursos Hídricos – FUNCEME – Sr. Ályson Brayner Sousa Estácio; 37. Secretaria dos  
57 Recursos Hídricos – SRH – Sra. Inês Prata Girão; 38. SDA – Francisco Ademarzinho Ponte de  
58 Holanda. A equipe da COGERH Limoeiro do Norte estava composta pelo Sr. Hermilson Barros  
59 – Gerente Regional; Sr. Leandro Nogueira – Coordenador do Núcleo de Gestão Participativa;  
60 Srs. Cleilson Almeida e Aroldo Vidal – Analistas em Gestão dos Recursos Hídricos e as Sras.  
61 Ley Guimarães e Emilia Regis – Assistentes Administrativas do Núcleo de Gestão. A reunião  
62 foi iniciada pelo Sr. Luiz Felipe, presidente do CSBH Baixo Jaguaribe, que fez a abertura  
63 saudando os presentes e dando boas vindas. Parabenizou as mulheres pelo dia internacional da  
64 mulher. Convidou a diretoria para compor a mesa representada pelo Secretário Geral, Sr.  
65 Kaminski. Também foi convidado o Sr. Hermilson Barros, o Sr. Aridiano e a Sra. Inês Prata. A  
66 mesa saudou os presentes e também parabenizaram as mulheres por essa data. Em seguida o Sr.  
67 Aridiano informou sobre a reunião do Fórum Cearense que acontecerá dos dias 13 a 15 em  
68 Sobral e falou também do ENCOB 2023 que acontecerá em Natal. Logo após a mesa foi desfeita  
69 e o Sr. Leandro apresentou os informes com um resumo das principais ações realizadas pelo  
70 CSBH desde a última reunião. Logo em seguida o Sr. Paulo Freitas informou que, como havia  
71 sido discutido nas últimas reuniões do comitê, especialmente nas comissões do Aquífero e de  
72 Meio Ambiente, o IFCE/Campus Limoeiro do Norte, em parceria com várias instituições  
73 públicas e privadas, incluindo COGERH e Comitês de Bacias, promoverá, no dia 22 de março  
74 (manhã e tarde) um evento de extensão intitulado "Conservação das Águas e Áreas Protegidas".  
75 Esse evento estará incluído na Semana das Águas dos Comitês das Sub-Bacias do Médio e  
76 Baixo Jaguaribe. Nesse sentido, gostaria de convidá-los(as) para participarem e contribuir neste  
77 importante evento, que será realizado no auditório do IFCE/Campus Limoeiro do Norte,  
78 ressaltando que haverá um espaço para que as entidades que compõem o comitê possam se  
79 apresentar para o público participante, bem como caso tenham algum material (panfletos,  
80 manuais, livros, alimentos, água, mudas de plantas, outros produtos e materiais), que possam  
81 ser distribuídos, solicita que me comuniquem no privado para que eu possa me organizar em  
82 tempo hábil. O Sr. Leandro deu continuidade repassando os informes que constam na  
83 apresentação em anexo. O Sr. Luiz Felipe na sequência apresentou o acordo de convivência e  
84 colocou em votação a aprovação da ata da 74ª Reunião Ordinária do Comitê da Sub-bacia Hidrográfica  
85 do Baixo Jaguaribe, a qual foi aprovada por unanimidade. O Sr. Cleilson apresentou a programação da  
86 semana da água e informou que será enviado por e-mail e no grupo de what'sApp do colegiado. Seguindo  
87 a pauta convidou o Sr. Guilherme Filgueira – GEPRO para fazer a apresentação dos Estudos  
88 Qualiquantitativos do Aluvião do Rio Jaguaribe, trecho entre o açude Castanhão e Itaiçaba e dos  
89 aquíferos da Bacia Potiguar – Jandaíra/Açu /COGERH). Iniciou com uma contextualização: A  
90 região do médio/baixo Jaguaribe evoluiu muito após a construção do Açude Castanhão, hoje é  
91 uma das regiões mais importantes do Estado no que diz respeito ao agronegócio, com inúmeras  
92 fruticulturas e aquiculturas, prosseguiu com alguns destaques do projeto: Abrangência  
93 geográfica: Jaguaribara, Alto Santo, São João do Jaguaribe, Tabuleiro do Norte, Limoeiro do  
94 Norte, Quixeré, Russas, Jaguaruana, Itaiçaba e Aracati; Público Alvo/Beneficiários:  
95 Abastecimento humano, Irrigantes, Aquicultores e Turismo/Lazer; Cronograma de execução: 18  
96 (dezoito) meses + 13 (treze) meses; Atividades realizadas: Relatório do cadastramento dos  
97 poços, possíveis fontes de poluição e medidas in loco; Levantamento planialtimétrico;  
98 Levantamento geofísico; Coleta de água e análises laboratoriais; Construção e piezômetros e  
99 realização de testes de aquífero; Elaboração de balanço hídrico e avaliação das reservas;  
100 Caracterização das potencialidades e disponibilidades hídricas e diretrizes de um plano de  
101 gestão. Apresentou também sobre o Programa de Monitoramento Isotópico (H, O e C) dos  
102 Aquíferos da Bacia do Araripe, e Jandaíra e Açu na Bacia Potiguar (Ceará, BR); Programa de  
103 Monitoramento Isotópico (H, O e C) dos Aquíferos Médio e Inferior da Bacia do Araripe, e  
104 Jandaíra e Açu na Bacia Potiguar (Ceará, BR); Convênio 001/2022/COGERH/UNESP/FUNEP:  
105 40 poços monitorados (10 Jandaíra/Açu e 30 Superior/Médio/Inferior); 10 fontes monitoradas

106 (Aquífero Superior). Falou do Objetivo do monitoramento isotópico dos aquíferos que seria  
107 identificar o estágio de exploração de cada um dos aquíferos, em relação ao comprometimento,  
108 ou não, do volume das reservas reguladoras. Dessa forma, será implementada uma rede de  
109 poços e fontes naturais com o acompanhamento sazonal desses elementos. Assim como medidas  
110 de níveis de água e de CE ( $\mu\text{S}/\text{cm}$ ) STD ( $\text{mg}/\text{L}$ ), T ( $^{\circ}\text{C}$ ) e pH. Estão previstas a realização de 4  
111 campanhas de análises para identificar íons maiores. Os critérios de seleção dos poços para  
112 monitoramento: Distribuição espacial; Uso do aquífero (volume explorado); Dados históricos  
113 (isótopos, nível e vazão); Finalidade (abastecimento humano e irrigação); Dados  
114 hidrogeológicos (perfis litológico e construtivo); Outras observações pontuais. O Sr. Guilherme  
115 terminou sua apresentação e o espaço foi facultado para colocações e dúvidas. O Sr. Ályson –  
116 Funceme, parabenizou pela apresentação e perguntou se essas análises apontará a contaminação  
117 através de defensivos agrícolas ou existem análises que possam levar a esse tipo de avaliação?  
118 O Sr. Guilherme respondeu que sobre esse estudo específico, haviam pensando em fazer  
119 levantamento de agrotóxico, mas não foi possível, porém tem outras análises de elementos como  
120 nitrogênio, que não foi colocado por ter apresentado diferença entre as duas campanhas, porém  
121 estão refinando esses dados e provavelmente na versão de relatório do produto final terá essa  
122 correlação em relação a fertilizantes e defensivos. O Sr. Paulo Lima parabenizou pelo trabalho,  
123 falou que são tomadas varias decisões no período de alocação por que o aluvião, está embutido  
124 nas premissas e sempre ficou a dúvida sobre qual a extensão do aluvião e o sentido do fluxo e a  
125 partir daí tomar uma decisão. Perguntou se é possível aos poucos ir disponibilizando as  
126 informações repassadas? Perguntou também se a perfuração de poços pode interferir em menor  
127 ou maior grau na vazão do rio? E reforçou a pergunta do Sr. Ályson, pois é interessante essas  
128 informações para o comitê. Finalizou perguntando se existe uma conexão de fosso entre o rio  
129 Jaguaribe e o Jandaíra/Açu, se eles conseguiram identificar essa conexão? O Sr. Guilherme  
130 respondeu que quanto as fases do estudo que pode ser disponibilizado, boa parte está disponível  
131 no site da Cogerh e não constam para disponibilizar relatórios parciais, mas caso queiram algum  
132 dado específico, entre em contato solicitando. Quanto aos produtos finais em relação a  
133 alocação, espera estar entregando no máximo daqui a dois meses, antes do seminário de  
134 alocação dos Vales. Respondeu também que em relação as faixas de distância dos poços, com  
135 certeza interfere, pois quanto mais próximo maior a interferência no fluxo do rio. O Sr. Eliezer  
136 falou que diante dos estudos em andamento até Itaiçaba/Aracati nas margens direita e esquerda  
137 do Rio Jaguaribe. Solicitou que fosse incluído nos estudos a questão dos grandes paredões dos  
138 viveiros em Jaguaruana, protegendo-se do volume de 2009 pois segundo informações, há  
139 viveiros com paredes com 1,5 m a mais que 2009. Isso causará mudanças no percurso das águas  
140 a jusante afetando Itaiçaba e Aracati, mudando o percurso tradicional podendo causar mortes na  
141 zona urbana e destruição até de rodovias na zona rural e diversos outros prejuízos. Disse que  
142 isso seria trágico por causa da ganância do homem. Propomos a captação da água com lama  
143 preta e fedorenta do fundo do Rio, pois as suspeitas da qualidade dos pescados comparado ao  
144 passado, tipo curimatã que tem pouca resistência de vida e qualidade após o pescado e tem que  
145 colocar rápido no gelo para não estragar, prática essa que não necessitava em anos anteriores e  
146 que nos deixam preocupados. Finalizou dizendo que em diálogo com o saudoso Dr. Zaranza, ele  
147 falava que estudaria o desaparecimento e oscilação de cerca de 2,5 m de água entre  
148 Jaguaruana/Itaiçaba e já suspeitava que fosse a justificativa do volume abundante na região de  
149 Cacimba Funda em Aracati. O Sr. Guilherme respondeu que não tem como prevê. E achou  
150 interessante essas colocações para os próximos estudos. Em seguida o Sr. Guilherme apresentou  
151 sobre o programa de Monitoramento Isotópico (H, O e C) dos Aquíferos da Bacia do Araripe, e  
152 Jandaíra e Açu na Bacia Potiguar (Ceará, BR). Informou que foram 40 poços monitorados (10  
153 Jandaíra/Açu e 30 Superior/Médio/Inferior) e 10 fontes monitoradas (Aquífero Superior).  
154 Informou que o objetivo do monitoramento isotópico dos aquíferos seria para identificar o  
155 estágio de exploração de cada um dos aquíferos, em relação ao comprometimento, ou não, do  
156 volume das reservas reguladoras. Dessa forma, será implementada uma rede de poços e fontes  
157 naturais com o acompanhamento sazonal desses elementos. Assim como medidas de níveis de  
158 água e de CE ( $\mu\text{S}/\text{cm}$ ) STD ( $\text{mg}/\text{L}$ ), T ( $^{\circ}\text{C}$ ) e pH. Estão previstas a realização de 4 campanhas

159 de análises para identificar íons maiores. Critérios de seleção dos poços para monitoramento:  
160 Distribuição espacial; Uso do aquífero (volume explorado); Dados históricos (isótopos, nível e  
161 vazão); Finalidade (abastecimento humano e irrigação); Dados hidrogeológicos (perfis  
162 litológico e construtivo); Outras observações pontuais. Terminada essa apresentação o sr.  
163 Leandro disse que esse trabalho ainda está no início e que ainda irá avançar nessa questão e que  
164 essa discussão é antiga no comitê. Seguindo a pauta, deu-se início a apresentação das  
165 instituições/membros do comitê: Segmento Usuários: DISTAR; Sociedade Civil: Associação  
166 Vila Nova; Poder Público Municipal: Prefeitura de Palhano e Poder Público Estadual: SRH –  
167 Secretaria dos Recursos Hídricos. O Sr. Aridiano falou um pouco sobre as informações gerais  
168 do Distar e quantas áreas de projeto existem. Área total do Perímetro (1ª Etapa) – 14.666 ha,  
169 das quais 10.765 ha (irrigável), 3.702 ha (reserva legal) e 199 ha destinada a infraestrutura;  
170 Área total da 2ª Etapa: 3.600 ha, apresentou também imagens das culturas exploradas (banana,  
171 coco e goiaba), que geram cerca de três mil empregos diretos, destacou que no perímetro são  
172 produzidos 25 mil litros de leite/dia. Finalizou dizendo que estavam abertos a visitação e abriu  
173 espaço também para que a próxima reunião do Comitê seja realizada no distar; Seguindo a  
174 sequência, a Associação Comunitária Vila Nova I – ACVN, fundada em 28/05/2012, com sede  
175 em Vila Nova I, distrito de Lagoinha, Quixeré, entidade sem fins lucrativo, com o objetivo de  
176 fortalecer a agricultura familiar na área produtiva e informativa, visando para isso, parcerias  
177 com órgãos governamentais e desenvolvimento comunitário. Na área de formação agrícola  
178 foram realizados cursos pelo SENAR (operação e manutenção de máquinas agrícolas, caprinos,  
179 avicultura e outros); Oficinas realizada pela Caritas e CVT Quixeré. Apresentou imagens de  
180 reuniões tratando de diversos assuntos para o bem comum comunitário e também no município,  
181 Caritas Diocesana, prefeitura municipal de Quixeré-CE, CSBH, SAAE Lagoinha Quixeré e  
182 outros. Na área de desenvolvimento agrícola temos feito parceria a mais de 10 anos com a  
183 prefeitura que tem auxiliado com horas de trator em cada safra. Falou também da associação em  
184 parceira com a comunidade implementa o Projeto Bom Samaritano, que tem auxiliado na  
185 medida do possível, com cestas básicas, aquisição de moletas, cadeiras de rodas e coxão d'água,  
186 que são doadas a pessoas necessitadas. Apresentou arquivo fotográfico das famílias assistidas  
187 pelo projeto Bom Samaritano. Na área do desenvolvimento comunitário temos conquistado  
188 vários projetos para a comunidade (quadra esportiva, estradas carroçais, recuperadas 2014 e  
189 2022, calçamento, melhoria do abastecimento de água e ampliações em duas ruas que não era  
190 abastecidas pelo SAAE). Ainda estamos a reivindicar e é uma luta de todos, a construção de um  
191 Posto de Saúde em Vila Nova I, ampliação do calçamento e uma quadra esportiva no Colégio  
192 José Joaquim para melhor atender os jovens da nossa comunidade escolar. Ressaltou que a  
193 comunidade de Vila Nova I, e demais comunidades vizinhas foram beneficiadas com o projeto  
194 do governo do Estado do Ceará, através da Secretaria do Desenvolvimento Agrário foram  
195 construídos 300 Cisternas de placas de 16 mil litros e 70 Cisternas calçadão de 52 mil litros.  
196 Além de 04 (quatro) Bioágua implantado pela Carita Diocesana. Falou que com a escassez e as  
197 estiagens e as chuvas a baixo da média desde 2012, a Chapada do Apodi, vem sofrendo com  
198 falta de água, fazendo com que muitas famílias da comunidade passe por grandes dificuldades e  
199 até ir morar em outras cidades, visto que a agricultura familiar é a classe mais afetada, tanto na  
200 agricultura irrigada, como de sequeiro. Além da estiagem dos últimos anos, outro agravante  
201 ocorrido nos anos de 2000 a 2012, foi a presença de grandes empresas, que estiveram instaladas  
202 no distrito de Lagoinha e comunidades vizinhas, que ocasionou esvaziamento dos rios  
203 subterrâneos (Jandaíra/Açu), sendo que até o presente momento não ocorreu chuvas para  
204 recompor a média normal de água que tínhamos no solo. Antigamente era natural encontrar  
205 água nas escavações de poços de 20m à 40m, o suficiente para os pequenos agricultores irrigar  
206 suas terras na média de 3 a 10 hectares por poço. Falou que aguardam bons tempos de chuva,  
207 pois a agricultura família no Distrito de Lagoinha está praticamente extinta. Destacou o sonho  
208 que é levar as águas do rio Jaguaribe aos pequenos agricultores da Chapada do distrito de  
209 Lagoinha, através de uma Adutora. Finalizou apresentando uma entrevista que foi dada ao  
210 Jornal Marco Zero, sobre a desigualdade e direito a terra e a produção. Finalizada a  
211 apresentação, o Sr. Aridiano parabenizou pela apresentação e pelo projeto e convidou-os a uma

212 visita ao DISTAR para trocarem informações e possivelmente doação de frutas. Seguindo a  
213 programação foi convidado o Sr. Pedro Miguel para realizar a apresentação da Prefeitura de  
214 Palhano, mas o mesmo desculpou-se pois não havia preparado e que em outra oportunidade,  
215 apresentaria. Ressaltou que infelizmente o município de Palhano tem sido prejudicado pois as  
216 decisões do Comitê que aprovou a liberação de água do açude Santo Antônio de Russas não foi  
217 acatada pela Comissão Gestora do reservatório. Em seguida a Sra. Inês Prata apresentou a  
218 Secretaria dos Recursos Hídricos do Ceará – SRH, órgão da administração direta do Estado, foi  
219 criada pela Lei Nº 11.306, de 01 de Abril de 1987, após um amplo processo de discussões,  
220 envolvendo várias instituições para formular uma nova Política Pública de Recursos Hídricos.  
221 Cabe a SRH promover o aproveitamento racional e integrado dos recursos hídricos do Estado;  
222 coordenar, gerenciar e operacionalizar estudos, pesquisas, programas, projetos, obras, produtos  
223 e serviços referentes a recursos hídricos e promover a articulação dos órgãos e entidades  
224 estaduais do setor com os órgãos e entidades federais e municipais. A SRH tem sua estrutura e  
225 regulamento, atualmente, definidos pelo Decreto Nº29.180, de 08 de fevereiro de 2008. Tem a  
226 missão de Promover a oferta, a gestão e a preservação dos recursos hídricos de forma  
227 participativa e descentralizada, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Estado do  
228 Ceará, competindo-lhe: I – promover o aproveitamento racional e integrado dos recursos  
229 hídricos do Estado; II – coordenar, gerenciar e operacionalizar estudos, pesquisas, programas,  
230 projetos, obras, produtos e serviços referentes a recursos hídricos; III – promover a articulação  
231 dos órgãos e entidades estaduais do setor com os órgãos e entidades federais e municipais; IV –  
232 exercer outras atribuições necessárias ao cumprimento de suas finalidades, nos termos deste  
233 Regulamento. Os seus Valores são: I – compromisso com a otimização de recursos e a gestão  
234 por resultados, com padrões ótimos de eficiência e efetividade; II – competência profissional;  
235 III – qualidade na comunicação; IV – valorização do servidor; V – ética e transparência nas  
236 ações; VI – compromisso com o cidadão. São órgãos vinculados à SRH: – Superintendência de  
237 Obras Hidráulicas – SOHIDRA, autarquia, criada pela Lei nº 11.380, de 15 de dezembro de  
238 1987, tem como finalidade planejar, executar e acompanhar a fiscalização de obras e serviços de  
239 interferência hídrica, no âmbito da Política Estadual de Recursos Hídricos. – Companhia de  
240 Gestão dos Recursos Hídricos – COGERH, criada pela Lei nº12.217, de 18 de novembro de  
241 1993, é a instituição de gerenciamento de recursos hídricos de domínio do Estado ou da União,  
242 por delegação, de forma descentralizada, participativa e integrada. Suas ações compreendem os  
243 aspectos de monitoramento dos reservatórios e poços, manutenção, operação de obras hídricas e  
244 organização de usuários. – Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos FUNCEME  
245 também é vinculada à Secretaria de Recursos Hídricos do Estado do Ceará, tendo por finalidade  
246 básica a realização de pesquisas científicas e tecnológicas, a realização de estudos no campo  
247 dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos e a prestação de serviços especializados nas  
248 áreas de Meteorologia e Recursos Hídricos. A SRH compõe o Sistema Integrado de Gestão de  
249 Recursos Hídricos – SIGERH, o qual visa implementar a Política Estadual de Recursos  
250 Hídricos, bem como planejar, regular e controlar o uso, a preservação e a recuperação dos  
251 recursos hídricos. Além da SRH, fazem parte do SIGERH: Conselho de Recursos Hídricos do  
252 Ceará – CONERH; 12 Comitês de Bacias Hidrográficas; COGERH; SOHIDRA; Instituições  
253 Setoriais cujas atividades sejam correlatas com recursos hídricos e estejam envolvidas com a  
254 gestão ambiental. Logo após, seguindo a pauta o Sr. Luiz Felipe falou sobre a sugestão da  
255 criação da comenda Cláudio Pereira de Oliveira Neto e o Sr. Cleilson leu a biografia do Sr.  
256 Cláudio, bem como os critérios para escolha dos agraciados, que serão pessoas que se  
257 destacarem na gestão dos recursos hídricos e/ou ambientais. O Sr. Luiz Felipe colocou em  
258 votação e a mesma foi aprovada por unanimidade. Após a aprovação, a Sra. Inês informou que  
259 foram doadas cartilhas com o tema gotinha nossa de cada água para diversos municípios para  
260 serem trabalhadas nas escolas e aguarda retorno dos mesmos. Citando os municípios que faltam  
261 dar o retorno: Russas, Aracati, Itaiçaba e Quixeré. O Sr. Leandro falou que esse trabalho foi  
262 realizado antes da pandemia. A Sra. Luzia disse que entrará em contato com a Secretaria de  
263 Educação de Russas e falará com eles. Em seguida o Sr. Luiz Felipe solicitou o nome de 4  
264 instituições para apresentarem-se na próxima reunião, sendo definido: FUNCEME, IFCE,

265 CAGECE e Prefeitura de Russas. Prosseguindo, o Sr. Luiz Felipe informou sobre a apresentação  
266 da moção de apoio ao início dos estudos para criação da APA – Área de Preservação Ambiental  
267 da Chapada do Apodi, conforme demanda apresentada pela Cáritas Diocesana de Limoeiro do  
268 Norte. O Sr. Cleilson falou que essa moção foi apresentada em reunião do colegiado, realizada  
269 no município de Russas, sendo aprovada pela plenária, porém não foi assinada na época. O Sr.  
270 Cleilson sugeriu que seja assinada neste momento e anexada a lista de frequência. Em seguida a  
271 Sra. Anjerliana fez uma defesa da criação da APA e disse que o Governo não está fiscalizando  
272 os investimentos na chapada do Apodi. As áreas estão licenciadas pela SEMACE e pela  
273 prefeitura de Tabuleiro do Norte. O Sr. Rameres Regis parabenizou o comitê por acolher a  
274 moção e que entende os órgãos do Estado quanto ao papel da SEMACE. Essa moção é  
275 pertinente pois centenas de agricultores ficaram sem nada, enquanto um único ficará com tudo.  
276 O Sr. Aridiano falou que há um ano e meio atrás os Comitês conseguiram assento no COEMA,  
277 sendo que o IFCE também tem acento, dessa forma acredita ser importante acionar os colegas  
278 que estão representando o comitê no COEMA e prontificou-se a fazer articulação com o  
279 representante do Fórum Cearense de Comitês junto ao COEMA para solicitar a agilização dos  
280 estudos técnicos para criação da APA – Área de Preservação Ambiental da Chapada do Apodi.  
281 O Sr. Luiz Felipe colocou a moção da APA em votação e a mesma foi aprovada por  
282 unanimidade. O Sr. Aridiano sugeriu como encaminhamento que a APA – Área de Preservação  
283 Ambiental da Chapada do Apodi seja uma das prioridades do CSBH Baixo Jaguaribe a ser  
284 apresentado ao Governador Elmano de Freitas. Ao final da reunião foi aprovado como  
285 **ENCAMINHAMENTOS/DELIBERAÇÕES: 1. Criação do Comenda Cláudio Pereira de Oliveira**  
286 **Neto; 2. Aprovação da moção de apoio ao início dos estudos para criação da APA – Área**  
287 **de Preservação Ambiental da Chapada do Apodi; 3. Instituições que farão apresentação na**  
288 **próxima reunião: Sociedade Civil: IFCE Limoeiro do Norte; Usuários: CAGECE UNBBJ;**  
289 **Poder Público Municipal: Prefeitura de Russas; Poder Público Estadual: FUNCEME; 4. A**  
290 **76ª reunião ordinária do CSBH Baixo Jaguaribe será realizado no auditório do DISTAR**  
291 **(Russas); 5. O Aridiano fará a articulação com o representante do Fórum Cearense de**  
292 **Comitês junto ao COEMA para solicitar a agilização dos estudos técnicos para criação da**  
293 **APA – Área de Preservação Ambiental da Chapada do Apodi; 6. A Criação da APA – Área**  
294 **de Preservação Ambiental da Chapada do Apodi, será uma das prioridades do CSBH**  
295 **Baixo Jaguaribe a ser apresentado ao Governador Elmano de Freitas. Encerrando a reunião,**  
296 a Sra. Noilda fez uma homenagem ao dia da mulher e em seguida aconteceu um sorteio de um  
297 brinde ofertado pela diretoria do colegiado. E não havendo nada mais a se tratar, o Sr. Luiz Felipe  
298 declarou encerrada a reunião, e eu Emília Regis, Assistente Administrativo do Núcleo de Gestão  
299 Participativa da Gerência de Limoeiro do Norte, lavrei a presente Ata.